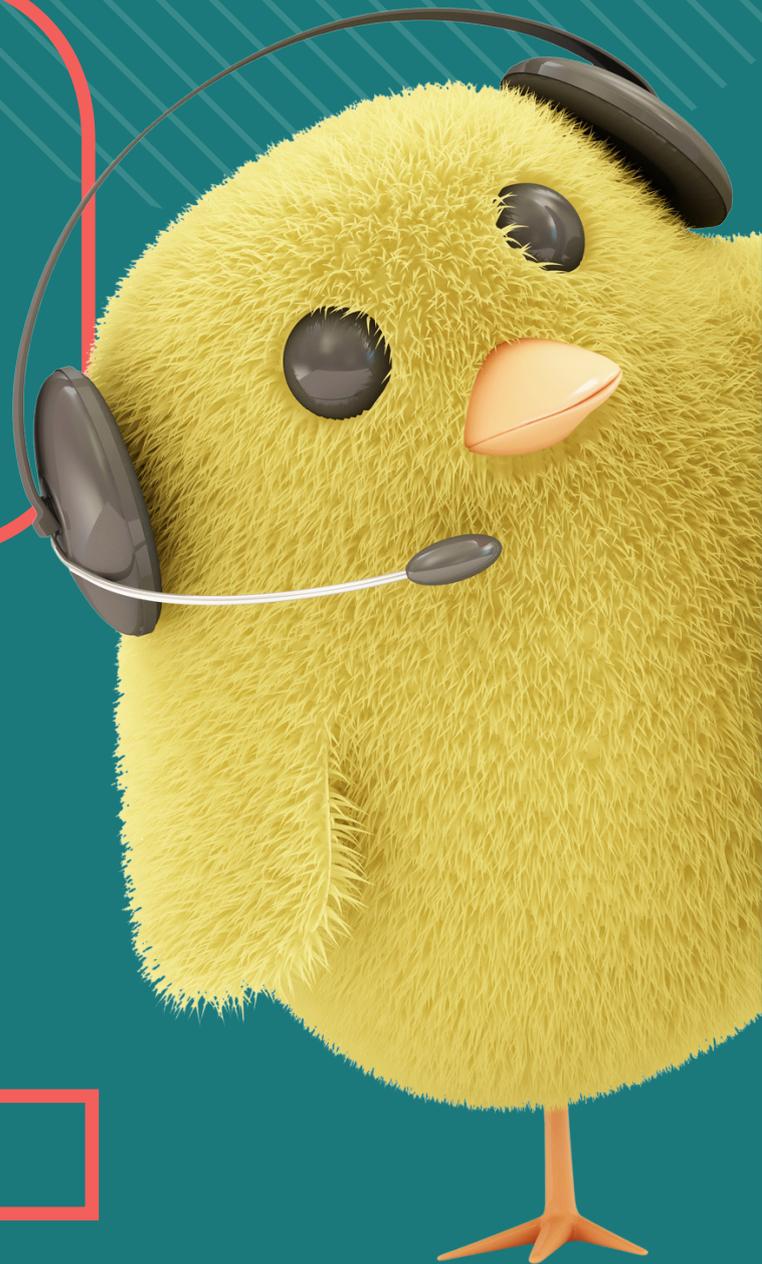




RELATÓRIO EGGLAB

2021





Criação:

Renata Santinelli e Taylison Santos

Edição:

Anaryá Mantovanelli e Luana Gardin Romano

Revisão:

Carolina Sampaio, Danilo Ruiz, Elsa Helena Barreto e Haiuly Viana

SUMÁRIO

01

INTRODUÇÃO

02

EQUIPE FARMED ANIMALS

03

CARTA DA EMPRESA FERRERO

04

PORQUE EXISTE O EGGLAB?

05

A METODOLOGIA DO EGGLAB

06

AS EMPRESAS

07

OS RESULTADOS DO EGGLAB

08

EMPRESAS NÃO RESPONSIVAS

09

EMPRESAS RESPONSIVAS

10

CONCLUSÃO

11

REFERÊNCIAS



FÓRUM NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA ANIMAL



O Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal é uma das ONGs de Proteção Animal com maior amplitude no cenário nacional. Nascida há mais de 20 anos tem como missão proteger animais em todo o país, sem distinção de espécie. Trabalhamos para que eles sejam respeitados como seres sencientes, ou seja, capazes de sentir. Nossa equipe multidisciplinar é formada por médicos veterinários, advogados, profissionais de marketing e comunicação, geógrafos e pesquisadores, que dão suporte no desenvolvimento de ações de proteção e defesa animal.

A participação dos movimentos de proteção animal foi e é essencial para mudanças positivas na forma como nos relacionamos e tratamos os animais. É essencial a união das entidades de proteção e defesa animal e ambiental, para que possamos nos apoiar e oferecer auxílio mútuo, atuando em rede, sendo a entidade parceira nossos representantes regionais e também um fiscal das demandas locais para que o Fórum Animal possa dar o apoio necessário.

O “Projeto Afiliadas” é um trabalho realizado há mais de uma década pelo Fórum Animal e possui mais de 100 outras entidades de proteção animal cadastradas, que atuam na proteção de diferentes espécies e estão distribuídas por diferentes regiões do país.



EQUIPE FARMED ANIMALS FÓRUM ANIMAL

TEAM POEDEIRAS

A maior parte da produção de ovos do Brasil causa um imenso sofrimento na vida das galinhas poedeiras pois passam a vida inteira presas em gaiolas tão apertadas que sequer podem se virar ou andar! Dialogamos com empresas que se comprometam com políticas de bem-estar animal para colocar fim a esse sofrimento. Além disso, trazemos informações para que o consumidor faça escolhas mais conscientes, e compre produtos que não envolva práticas cruéis.



TEAM EGGLAB

O comprometimento público das empresas em não mais utilizar ovos provenientes de galinhas criadas em gaiolas é apenas uma parte do processo de transformação das práticas em bem-estar animal.

É preciso avaliar este processo! Com esta intenção nossa equipe busca empresas comprometidas e avalia seus processos de transição dentro do prazo estabelecido, inclusive auxiliando nas demandas de dificuldades neste processo.



EQUIPE FARMED ANIMALS

FÓRUM ANIMAL

TEAM SUÍNOS



Durante a maior parte de suas vidas, porcas podem passar suas vidas em celas de gestação e maternidade em que não conseguem expressar comportamentos simples, como virar seu próprio corpo e os leitões passam por outros procedimentos que geram dor, como castração sem anestesia. Hoje mais de 50% das porcas já estão fora de celas e dialogamos com empresas em toda cadeia para se comprometerem com políticas que beneficiem o maior número possível de animais. Contribuímos trazendo informações para que o consumidor conheça as práticas na cadeia e faça escolhas sustentáveis, que não fomentem práticas cruéis.

TEAM FRENTE LEGISLATIVA

Enxergando a necessidade de expandir os conceitos de uma alimentação mais consciente (“mindful eating”) e alinhada com o meio ambiente, criamos um programa de orientação jurídico-legislativa que atua com representantes dos Legislativos Municipais e Estaduais, de forma suprapartidária que visa a transformação dos processos licitatórios na compra de produtos alimentícios, que sejam priorizadas compras com garantias de bem estar animal.



CARTA DA EMPRESA

FERRERO



Ao Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal

Primeiramente a Ferrero gostaria de expressar nossa grande satisfação por termos sido considerados como empresa destaque participante do Egg Lab 2021. Esse reconhecimento reforça e fortalece nosso propósito de “Cuidar para o Melhor”, missão esta que faz parte do DNA do Grupo Ferrero e está presente em cada etapa da nossa cadeia de valor. Diversas ações têm sido desenvolvidas para preservar os direitos humanos, o meio ambiente e o bem-estar animal.

Como um dos nossos pilares de atuação, temos como prioridade monitorar e minimizar os impactos das atividades em toda a cadeia de abastecimento, garantindo que as nossas matérias-primas sejam de origem responsável. Nesse contexto, já atingimos resultados muito significativos, principalmente em relação às nossas principais matérias-primas. Desde 2015 a Ferrero obtém 100% de óleo de palma sustentável certificado pela RSPO (Roundtable on Sustainable Palm Oil), segregado e rastreável até as plantações – garantindo um nível alto de segurança e transparência. Em 2021, também anunciamos com muito orgulho a conquista da meta de obtenção de 100% de cacau sustentável por meio de padrões gerenciados de forma independente.

Outro importante objetivo é garantir a melhoria progressiva de nossos padrões de bem-estar animal nas cadeias de suprimentos. Desde 2017, trabalhamos com uma equipe multidisciplinar envolvendo especialistas da Ferrero e a Fai Farms, uma organização de consultoria e pesquisa dedicada a gerar progresso para a sustentabilidade dos alimentos, para desenvolver programas dedicados ao bem-estar animal, melhorando a qualidade e a segurança de nossos produtos e a sustentabilidade de nossas cadeias.

Nesse sentido, em 2014 atingimos nossa meta de utilizar ovos 100% livres de gaiolas na União Europeia (representando 95% do fornecimento global de ovos da Ferrero). Nosso objetivo é fornecer apenas ovos livres de gaiolas e ingredientes de ovos em todo o mundo até 2025. Adicionalmente, temos a ambição de contribuir para evitarmos os impactos das mudanças climáticas, por isso, definimos a meta de reduzir em 50% as emissões de todas as nossas operações até 2030 e utilizar energia 100% renovável em todas as nossas fábricas. Também assinamos o Compromisso Global por uma Nova Economia do Plástico e vamos, até 2025, tornar todas as nossas embalagens reutilizáveis, recicláveis ou compostáveis.

Temos a convicção de que uma produção mais sustentável é possível e queremos ser um driver de transformação do nosso setor, ao mesmo tempo que também entendemos que temos um longo caminho para percorrer por uma cadeia de produção que seja integralmente boa para as pessoas, para as sociedades e para o planeta. Seguimos trabalhando para ampliar nossas práticas agrícolas sustentáveis a fim de alcançarmos uma cadeia de abastecimento justa, sustentável e transparente.

PORQUE EXISTE O EGGLAB?

O bem-estar em sistemas de produção animal tem despertado o interesse da população de países desenvolvidos, a exemplo disso temos a EU que aprovou no ano de 2021 o planejamento para abolir as gaiolas na produção até o ano de 2027¹. Neste sentido, a avicultura será um dos setores mais cobrados por mudanças, e este terá que se adequar a fim de manter-se no mercado.

A criação de aves em gaiolas tem sido criticada quando o assunto é a condição de vida do animal. O espaço restrito, a falta de contato com o solo e a não interação com outras aves impossibilitam atividades consideradas naturais e saudáveis à espécie. Além disso, práticas como a muda forçada e a debicagem são também consideradas estressantes ao animal.

No Brasil existem mais de 2 milhões de produtores de ovos e estima-se que tenha mais 200 milhões de galinhas criadas para a produção de ovos onde mais de 90% delas passam a vida confinadas em gaiolas. O sistema de gaiolas é uma realidade cruel, que impõe às galinhas uma vida dura: elas ficam amontoadas em espaços muito pequenos, onde cada animal tem cerca de 375 centímetros quadrados para se mover².

Por isso, atrelado a uma criação mais consciente e menos prejudicial para os animais que foquem em práticas de manejo que promovam bem-estar, existe um esforço coletivo da sociedade, cada vez mais exigente sobre a origem dos produtos consumidos e de ONGs de proteção animal que incentivam empresas de diversos segmentos a firmarem compromissos públicos de não mais utilizar ovos provenientes do sistema de gaiolas em bateria, além da mudança de outros países no mundo como o caso de alguns estados do EUA³ e países da EU.

Mister se faz não somente incentivar e dialogar para que empresas não mais utilizem ovos provenientes de criação de gaiolas em bateria, mas também de avaliar este processo de transição.

A forma de avaliação deste processo foi a criação do EggLab que consiste em uma auditoria anual que visa compreender e avaliar o processo de transição das empresas comprometidas.

Em 2021 o EggLab está em sua terceira edição. Nesta edição encontramos 149 empresas com atuação no território brasileiro, que possuem compromissos públicos para ovos de galinhas livres. Destas 149, na edição 2020, 10 já haviam completado a transição, então o foco principal foram as 139 empresas restantes.



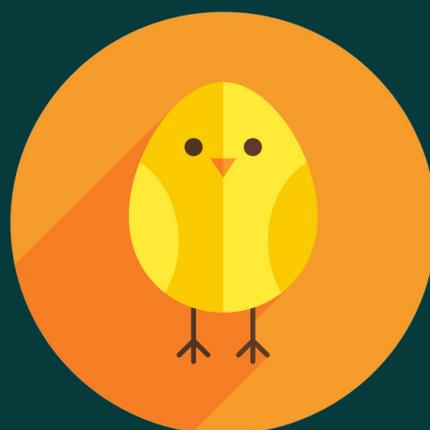
A METODOLOGIA DO EGGLAB

Estruturamos um modelo de ação baseado no marketing positivo, o processo de contato com as empresas começou a partir de uma publicação nas redes sociais do Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal que anunciou o lançamento oficial do EggLab 2021, e através dessa publicação convidamos as empresas a serem transparentes no que tange à evolução no compromisso assumido.

Os canais de comunicação selecionados para contato com as empresas foram e-mails, mensagens diretas no Instagram, telefonemas e os serviços de “fale conosco” das próprias empresas.

Fornecemos para as empresas um questionário dinâmico e enxuto com perguntas estratégicas capazes de demonstrar o processo evolutivo na transição das empresas e também as expectativas de futuro para o objetivo final, ou seja, a transição chegar a 100%.

O envio do questionário e a abertura de canal de diálogos com as empresas também evidenciam o nível de comprometimento das empresas com o bem estar das galinhas poedeiras, o grau de transparência com seus consumidores, o avanço adquirido desde o compromisso, bem como as dificuldades encontradas ao longo do processo.



AS EMPRESAS

A partir da busca ativa, foram encontradas 139 empresas com compromissos públicos de transição para ovos livres de gaiolas. São elas, em ordem alfabética:

10 PASTÉIS	FÁBRICA DE BOLO VÓ ALZIRA	MCCAIN FOODS
ACCOR HOTELS	FALEIRO	MEGAMATTE
ALSEA	FERRERO	MERCADINHOS SÃO LUIZ
AM PM	FOGO DE CHÃO	MINI KALZONE
AMOR AOS PEDAÇOS	FORNO DE MINAS	MINOR HOTELS
APETECE	FRAN'S CAFÉ	MONDELEZ
APETIT SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO LTDA	FREDDO	MR. BAKER
ARCOS DORADOS (MCDONALD'S)	GENERAL MILLS	MR. CHENEY
ARYZTA	GIRAFFAS	MR. FIT
AURORA ALIMENTOS	GPA	MUNDO VERDE
B.LEM	GRÃO EXPRESSO	NAVEG PIZZA
BACIO DI LATTE	GRSA - COMPASS GROUP	NESTLÉ
BAKED POTATO	GRUPO ALENTO	NISSIN
BARILLA GROUP	NAA SUSHI BAR	NORWEGIAN CRUISE LINE
BENJAMIN A PADARIA	GRUPO BIG	O PASTIFÍCIO
BFFC (BOB'S, DOGGIS, YOGGI)	GRUPO BIMBO	OFNER
BIFUM BRASIL ALIMENTOS	GRUPO CRM	OVOS FILLIPSEN
BIG X PICANHA	GRUPO HABIB'S	PARMEGGIO
BIMBO DO BRASIL	GRUPO HALIPAR	PATRONI PIZZA
BLOOMIN' BRANDS (OUTBACK)	GRUPO PANDURATA	PAVIOLI
BOM SABOR	GRUPO TREND FOODS	PEPSICO
BRF	GRUPO TRIGO	PIF PAF
BRICO BREAD ALIMENTOS	HAVANNA	PREMIER PET
BROWNIE DO LUIZ	HEMMER	PRIMO PASTIFÍCIO
BUNGE	HERSHEY'S	PURATOS
CACAU SHOW	HILTON	RÁSCAL
CAFÉ SUPLICY	HYATT	RBI
CANNOLI DO CALIMANO	IMC	REDE LEVE PIZZA
CARGILL	INTERCONTINENTAL HOTEL GROUP (IHG)	REDE OBA
CARNIVAL CRUISE LINE	J. MACEDO	REI DO MATE
CARREFOUR	JBS	RESTAURANTE AMÉRICA
CASA DE BOLOS	KELLOGG'S	ROYAL CARIBBEAN
CASA DO PÃO DE QUEIJO	KRAFT HEINZ BRASIL	SANTO GRÃO
CASA SUIÇA	LA BASQUE	SAPORE
CASA VOVÓ PALMIRINHA	LA BELLA	SELETTI
CELIVITA	LC ADM. DE RESTAURANTES LTDA	SODEXO
CHIQUINHO SORVETES	LE PAIN QUOTIDIEN	GRUPO ST MARCHE
CHOICE HOTELS (ATLANTICA HOTELS)	LEMONS PASSOS ALIM. E TERC.	STARBUCKS
CIA BEAL DE ALIMENTOS (FESTVAL E BEAL)	LEVAPAN	SUAVIPAN
CIA TRADICIONAL DO COMÉRCIO	LIG-LIG	SUBWAY
CLUB MED	M. DIAS BRANCO	TEA CONECCION
CRISTALLO	MADERO	THE FIFTIES
D'MACARRONS	MANTIQUEIRA	UNILEVER
DE NADAI	MAKRO	VIGOR
DIDIO PIZZA	MANIA DE CHURRASCO	WICKBOLD
DIVINO FOGÃO	MARRIOTT INTERNATIONAL	YOUNBURGER
		ZAFFARI

Todas essas empresas assumiram compromissos até o ano de 2020. As empresas que assumiram compromissos em 2021 serão convidadas a participar do EggLab a partir de 2022.

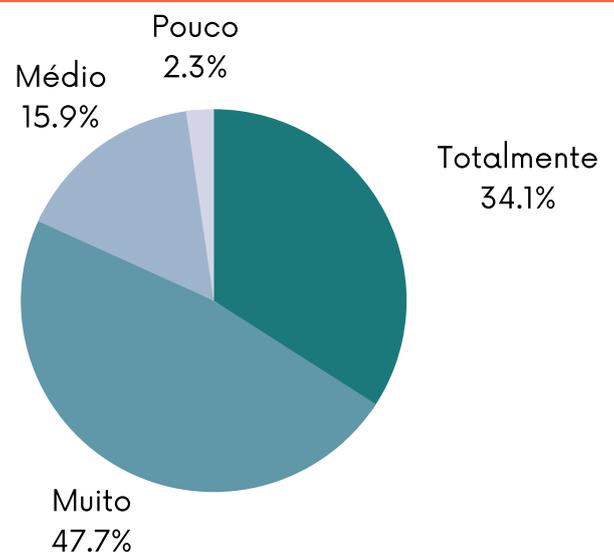


OS RESULTADOS DO EGGLAB

Na abordagem das 139 empresas chegamos aos seguintes resultados:

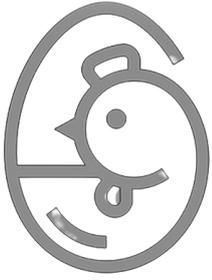
- 44 empresas responderam ao questionário
- 07 empresas se recusaram formalmente a responder
- 48 empresas reagem a comunicação mas não responderam o questionário
- 40 empresas não responderam a nenhuma abordagem ou bloquearam nossos contatos

Quanto a sua empresa valoriza a adoção do sistema livre de gaiolas (cage-free)?



Porém a esmagadora maioria das empresas considera encontrar dificuldades no processo de transição.

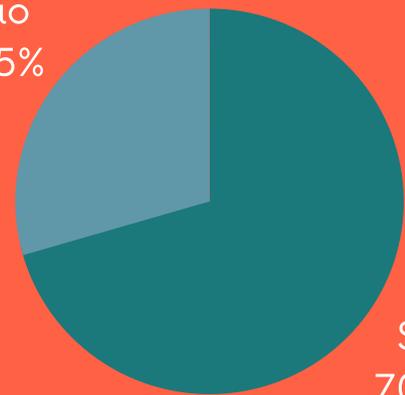
Das 44 empresas responsivas a maioria destaca avaliar como muito importante a adoção de um sistema cage-free.



OS RESULTADOS DO EGGLAB

Sua empresa encontrou dificuldades na adoção de um sistema "cage-free"?

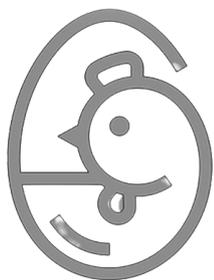
Não
29.5%



Sim
70.5%

As respostas mais relevantes sobre a dificuldade no processo de transição foram a carência de fornecedores o que pode ser entendida como a falta de conhecimento de onde estão os produtores, e pode ser suprido por iniciativas como a MIRA que faz um mapeamento de todos os produtores de ovos no Brasil, dando visibilidade aos produtores que já são livres de gaiolas; o valor do ovo livre de gaiola e a indisponibilidade no mercado de produtos livre de gaiolas para fornecimento em escala industrial.

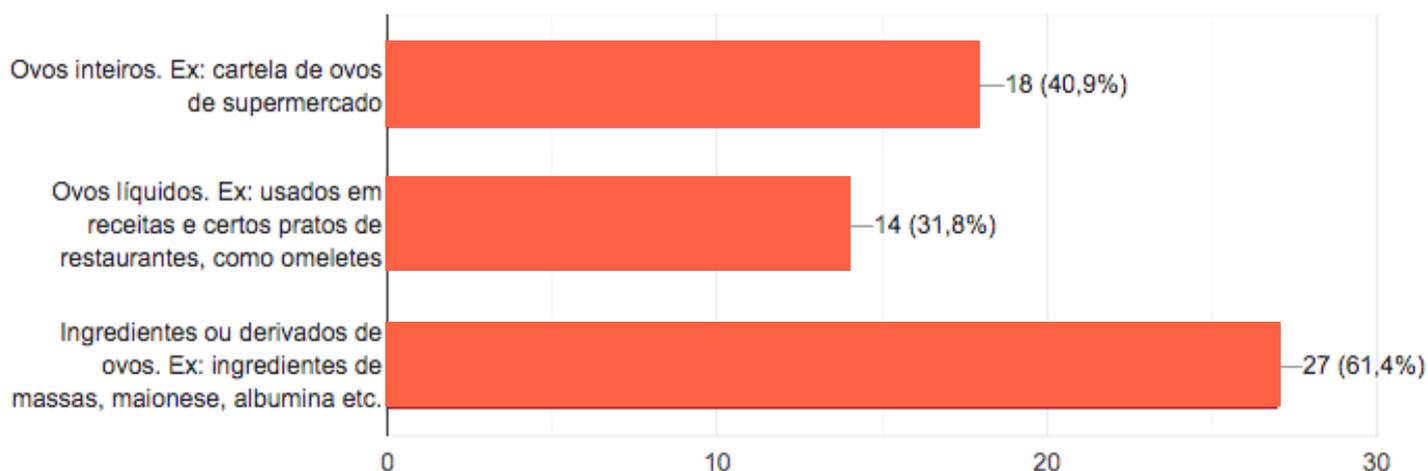
A partir dessas dificuldades elencadas pelas empresas podemos perceber que embora as empresas responsivas tenham grande interesse em atingir a transição, este processo tem se dado de forma lenta como apresentado nos dados abaixo:



OS RESULTADOS DO EGGLAB

Que matéria-prima de ovo sua empresa utiliza na produção?

44 respostas



Das empresas que utilizam ovos inteiros em seus produtos:

- 10 estão com a transição em 0%
- 05 estão com a transição entre 10 e 30%
- 02 estão com a transição entre 70 e 75%
- 03 atingiram a transição em 100%

Das empresas que utilizam ovos líquidos em seus produtos:

- 14 estão com a transição em 0%
- 06 estão com a transição entre 1 e 6%
- 01 empresa está com a transição em 35%
- 04 atingiram a transição em 100%

Das empresas que utilizam ingredientes ou derivados em seus produtos:

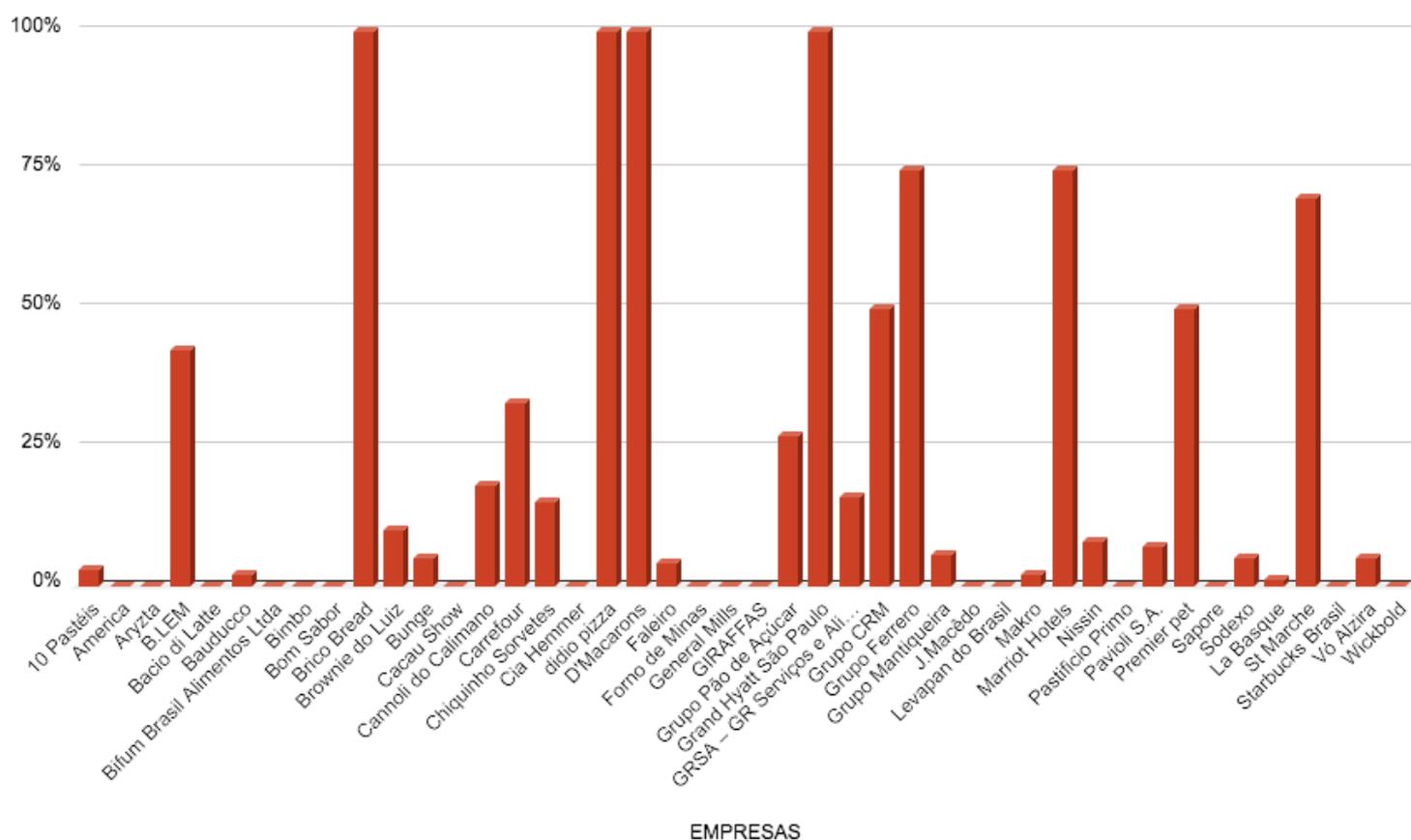
- 14 estão com a transição em 0%
- 04 estão com a transição entre 1 e 5%
- 05 estão com a transição entre 6 e 15%
- 02 empresas estão em 50%
- 03 atingiram a transição em 100%



OS RESULTADOS DO EGGLAB

Demonstrativo da evolução da transição em 2021

O gráfico abaixo demonstra a evolução da transição por empresas:



Para o mesmo foi-se extraída a média das porcentagens de evolução, haja vista muitas empresas utilizarem o ovo de mais de uma das formas descritas na pesquisa.

Caso exista conhecimento de outras empresas que possuem compromisso, favor entrar em contato auditoria@forumanimal.org.br

EMPRESAS NÃO RESPONSIVAS

Existe um processo de trabalho realizado por ONGs de proteção animal e empresas para que o compromisso seja firmado, publicado e a transição para boas práticas que visem bem-estar animal sejam feitas ao longo do prazo determinado. Este processo inclui a avaliação frequente do processo de transição não como forma de expor a empresa ou mesmo de punição, mas como uma forma de auxiliar a empresa neste processo e também de orientar o consumidor consciente quais as empresas demonstram transparência em seus compromissos.

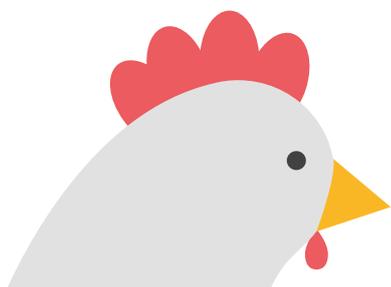
A NÃO RESPOSTA EM UMA AUDITORIA COMO O EGGLAB NOS APONTA SITUAÇÕES DISTINTAS:

1 - Muitas empresas, após o compromisso, não se organizaram internamente para realizar a transição e evitam o contato;

2 - Algumas empresas não tem pessoal preparado para dialogar com as ONGs;

3 - Os sistemas de comunicação das empresas são pouco transparentes e eficazes, inclusive muitas não respondem ao "fale conosco";

4 - A troca de funcionários afeta consideravelmente o sucesso na transição e cumprimento do compromisso.



Vale ressaltar que as ONGs possuem um papel intermediador entre as empresas e a sociedade e este diálogo se faz importante, pois, nossa sociedade está se tornando mais exigente sobre a origem dos produtos consumidos e também na perspectiva de que as mudanças que objetivam o bem-estar dos animais são, cada dia mais, uma realidade brasileira.

EMPRESAS RESPONSIVAS

Em 2021 tivemos 44 empresas que responderam o questionário. Foi possível perceber que quanto mais o diálogo se estabelece entre a empresa e a ONG, mais o processo de transição fica evidente para ambas, bem como é possível encontrar caminhos de auxílio para aquelas empresas que encontram dificuldades em suas transições.

Também é possível perceber algumas inovações na preocupação das empresas em melhorar sua cadeia de produção e em alguns casos, até procurando alternativas para excluir totalmente produtos de origem animal ou que causem sofrimento animal em seus produtos. A exemplo temos a empresa **Bacio Di Latte** que reportou já ter excluído os ovos de sua produção de gelatos (eram apenas alguns sabores pontuais), caminham para o desenvolvimento de receitas sem leite ou utilizando leite vegetal e segue alinhando com seus fornecedores de produtos de confeitaria, que representa 3% dos produtos oferecidos, para efetivação da transição para ovos de galinhas livres dentro do prazo previsto.

Tivemos empresas que encaminharam seus relatórios de sustentabilidade e nele temos uma boa visão do cuidado da empresa em avançar em práticas sustentáveis buscando o respeito com os animais, as pessoas e com o planeta.



CONCLUSÃO

O EggLab 2021 trouxe resultados muito positivos na observância do processo de transição das empresas. O cenário de Pandemia foi um fator que apontou dificuldades em alguns setores em avançar neste processo, sobretudo os setores de alimentação. Porém, mesmo com as dificuldades constatou-se que as empresas responsivas preocupam-se com o bem estar dos animais.

Houve um aumento no número de empresas responsivas em relação ao ano anterior. Como refinamento da metodologia espera-se que este número seja cada vez maior no decorrer dos anos. Empresas mais transparentes e com boa comunicação acabam por se destacar no cenário.

Também é importante ressaltar que muitas empresas não se organizaram internamente para evoluir na transição e em muitos desses casos, a comunicação interna da empresa, na troca de funcionários, é não satisfatória para que a evolução aconteça.

Muitas empresas também relataram a dificuldade na busca por fornecedores de ovos de galinhas livres. Como já existem iniciativas no Brasil em mapear os produtores de ovos de galinhas livres, a equipe do EggLab atuou de forma a apresentar estas iniciativas para as empresas, quando solicitado.

Conclui-se que este processo, do compromisso público da empresa às avaliações do EggLab são um marco importante para a transformação do cenário atual, servindo como exemplo para novas empresas buscarem também a evolução de suas práticas com novas alternativas que preserve a vida dos animais, das pessoas e do meio ambiente.



REFÊRENCIAS:

Caged animal farming: EU aims to end practice by 2027. Disponível em: <https://www.bbc.com/news/world-europe-57668658>, 30/06/2021. Acesso realizado em 15/09/2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA – IBGE. Efetivo de rebanhos, por tipo (cabeças). Efetivo de rebanhos, por tipo (cabeças), p. 2018, 2018. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9107-producao-da-pecuaria-municipal.html?=&t=destaques>>. Acesso realizado em 15/09/2021.

Farm Animal Confinement Bans by State. Disponível em: <https://www.aspca.org/improving-laws-animals/public-policy/farm-animal-confinement-bans>. Acesso realizado em 15/09/2021.

EU lawmakers seek ban on caged farming, foie gras force-feeding. Disponível em: <https://www.reuters.com/world/europe/eu-lawmakers-seek-ban-caged-farming-foie-gras-force-feeding-2021-06-10/>, 10/06/2021. Acesso realizado em 15/09/2021.

REALIZAÇÃO



**FÓRUM
NACIONAL DE
PROTEÇÃO E
DEFESA ANIMAL**

VIABILIZADO POR



Effective Altruism

